

## Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: DANDARA CRISTINA BASEGGIO

Inscrição: 103

Protocolo: 13504

Cargo: TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Situação: GABARITO ALTERADO

Código da prova: 2

Questão: 21

Disciplina: Língua Portuguesa (Técnico Administrativo)

Recurso:

Objeto: Pedido de Anulação da questão (ou Alteração de Gabarito para a Alternativa B).

Razões do Recurso

Solicita-se a revisão do gabarito ou a anulação da Questão 21 com base na análise teórica e normativa dos itens propostos:

1. Validade da Assertiva I:

A proposição I afirma que a ausência do acento indicativo de crase em "a Atlanta" decorre do fato de os nomes de cidades serem empregados, em regra, sem artigo definido. Trata-se de uma regra gramatical consagrada na língua portuguesa (aplicação do teste da procedência: vir de / ir a / vir da ir à). Como se diz "Vim de Atlanta" (e não "da"), comprova-se a ausência de artigo. Portanto, a Assertiva I é incontestavelmente verdadeira.

2. Validade da Assertiva II:

A proposição II corrobora a Assertiva I ao aplicar o princípio gramatical ao contexto do texto, confirmando que o topônimo não foi determinado/especificado. Logo, a Assertiva II também é verdadeira.

3. Validade da Assertiva III:

A proposição III explica corretamente a regência da locução prepositiva "graças a", que exige a preposição "a", ocorrendo a fusão com o artigo feminino que acompanha "sabedoria". Portanto, a Assertiva III é verdadeira.

4. Incorreção da Assertiva IV:

A proposição IV atribui erroneamente a crase à regência do verbo "agem", quando na verdade ela deriva da locução "graças a". Logo, a Assertiva IV é falsa.

Conclusão e Pedido

Comprovada a veracidade das proposições I, II e III, e a incorreção da proposição IV:

• Se o gabarito preliminar indicou a Alternativa C: Solicita-se a alteração do gabarito oficial para a Alternativa B (Apenas as assertivas I, II e III estão corretas).

• Subsidiariamente (caso a banca considere I e II sobrepostas/redundantes): Solicita-se a ANULAÇÃO da questão por ambiguidade e falha de formulação, visto que a existência de duas assertivas corretas sobre o mesmo ponto induz o candidato a erro na escolha das alternativas.

Nestes termos, pede deferimento.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que o gabarito deve ser alterado, conforme os fundamentos apresentados a seguir:

PARECER DA BANCA

Constata-se que os recursos questionam o gabarito apresentado pela Banca, sustentando que também deve ser considerada correta a assertiva segundo a qual, no trecho "viajava com frequência a Atlanta", a ausência do acento indicativo de crase decorre do fato de os nomes de cidades serem empregados, em regra, sem artigo definido.

As alegações procedem quanto a esse ponto específico.

A assertiva que trata do emprego dos nomes de cidades não estabelece uma regra absoluta. A expressão "em regra" é determinante para

### Recursos

sua interpretação, pois admite a existência de exceções. Na descrição gramatical do emprego do artigo diante de topônimos, é reconhecido que muitos nomes de cidades são usados sem artigo, embora determinados topônimos o admitam ou o exijam conforme o uso linguístico. No caso concreto, "Atlanta" foi empregado sem artigo definido. Assim, em "viajava com frequência a Atlanta", ocorre apenas a preposição "a", sem a presença do artigo feminino necessário à fusão que produziria "à". A assertiva que analisa especificamente o emprego de "Atlanta" também está, portanto, correta.

Não há contradição entre essas duas proposições. Uma apresenta uma orientação geral, expressamente relativizada pela expressão "em regra", enquanto a outra aplica ao topônimo "Atlanta" a análise pertinente ao contexto apresentado.

Também permanece correta a assertiva referente ao trecho "graças à sabedoria da colmeia". Nesse caso, ocorre a fusão da preposição "a", integrante da locução "graças a", com o artigo definido feminino que antecede "sabedoria".

Por outro lado, permanece incorreta a proposição que atribui a ocorrência da crase à regência do verbo "agem". A preposição presente em "graças à sabedoria da colmeia" decorre da estrutura "graças a", e não da regência do verbo "agir".

Dessa forma, a revisão técnica demonstra que estão corretas as três primeiras assertivas, enquanto a última está incorreta. Como há alternativa que corresponde a essa combinação, não se configura hipótese de anulação, mas de alteração do gabarito.

Assim, o recurso é DEFERIDO para ALTERAÇÃO DO GABARITO, passando a ser considerada correta a alternativa que afirma que apenas as assertivas I, II e III estão corretas.

#### REFERÊNCIAS:

BECHARA, Evanildo. Gramática Portuguesa. 40. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2024.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2019.

AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha, 2018.

Diante dos argumentos apresentados, o gabarito deve ser ALTERADO para apenas as assertivas I, II e III estão corretas.